



O IMPACTO DO USO DE PRÓTESE TOTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Geovanna Inácio Araújo¹, Ana Beatriz da Silva Sousa Mota¹, Gescica Natália Matias de França¹, Jahnsley Lorrán Santiago Vieira Andrade¹, Karynne Inácio Azevedo¹, Larissa de Souza Viana¹, Marcus Vinícius Rodrigues Dias¹, Roberta Melo Mendes dos Santos¹ Roberta Furtado Carvalho¹.

REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O edentulismo pode causar diversos problemas físicos e psicológicos, afetando desde a mastigação, até a capacidade de sorrir. No entanto, com o uso da prótese total, esses problemas podem ser minimizados, tendo assim um impacto significativo na qualidade de vida e autoestima dos idosos. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objeto de estudo a qualidade de vida dos pacientes idosos que optam pelo uso da prótese total. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde foram utilizados 06 artigos encontrados através da base de dados PubMed e LILACS. Os critérios de inclusão foram artigos da língua português e inglesa, publicados entre os anos de 2018 a 2021. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, artigos pagos e trabalhos de conclusão de curso. **RESULTADOS:** A perda dentária ainda é uma realidade infeliz para muitos pacientes, especialmente para os idosos. As alterações advindas do edentulismo incluem aos níveis funcional, neuromuscular e fisiológico. Como opção de tratamento para o edentulismo, a prótese total convencional representa uma alternativa viável e segura para a maioria dos pacientes idosos. **CONCLUSÃO:** O edentulismo em idosos ainda constitui um desafio para os profissionais da odontologia, onde a prótese total tem um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos, prevenindo pressão aos tecidos bucais, proporcionando conforto e alívio de dor, devolvendo a capacidade de sorrir sem constrangimento, melhorando sua autoimagem e interação social.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Satisfação, Prótese total mucossuportada, Prótese total implantossuportada.

USING TOTAL PROSTHESIS'S IMPACT IN ELDERLY PATIENTS'S QUALITY OF LIFE: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

INTRODUCTION: Edentulism can cause various physical and psychological problems, affecting everything from chewing to the ability to smile. However, with the use of full dentures, these problems can be minimized, thus having a significant impact on the quality of life and self-esteem of the elderly. **OBJECTIVES:** The aim of this study is to assess the quality of life of elderly patients who opt for full dentures. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review, which used 06 articles found through the PubMed and LILACS databases. The inclusion criteria were articles in Portuguese and English, published between 2018 and 2021. The exclusion criteria were theses, dissertations, paid articles and course completion papers. **RESULTS:** Tooth loss is still an unfortunate reality for many patients, especially the elderly. The changes caused by edentulism include functional, neuromuscular and physiological changes. As a treatment option for edentulism, conventional complete dentures represent a viable and safe alternative for most elderly patients. **CONCLUSION:** Edentulism in the elderly is still a challenge for dental professionals, where full dentures have a significant impact on the quality of life of the elderly, preventing pressure on oral tissues, providing comfort and pain relief, restoring the ability to smile without embarrassment, and improving their self-image.

Keywords: Quality of life, Satisfaction, Mucus-supported complete denture, Implant-supported complete denture.

Instituição afiliada – ¹ Universidade Ceuma –Campus Imperatriz

Dados da publicação: Artigo recebido em 02 de Abril e publicado em 22 de Maio de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n5p1612-1623>

Autor correspondente: Geovanna Inácio Araújo: geoiaraujo00@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O envelhecimento do corpo é uma dinâmica fisiológica que provoca mudanças psicofuncionais, as quais influenciam diretamente na saúde geral e bucal do indivíduo (Barbosa, 2020). A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como idosa, em países desenvolvidos aquela pessoa que tem idade igual ou superior a 65 anos. Já no Brasil, país em desenvolvimento, idoso é o indivíduo com idade superior a 60 anos (Mendes *et al.*, 2023).

Segundo as informações mais recentes divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a porcentagem de idosos no Brasil em 2023 é de 15,1% da população. Considerando a estimativa de que a população total do país seja de 207.750.291 milhões de pessoas, segundo a prévia do Censo Demográfico realizado no ano de 2022, as pessoas idosas formam um grupo de 31.162 pessoas aproximadamente (IBGE, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a perda dentária como um problema de saúde pública que deve ser considerado na formulação das políticas de saúde (ONU, 1992). O estatuto do idoso determina, em seu Artigo 3, a necessidade de capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de Geriatria e Gerontologia, onde a Odontogeriatrics se insere, e na prestação de serviços aos idosos, onde a Odontologia como um todo, se inseriria (Ministério da saúde, 2007).

A saúde bucal está relacionada com a condição sistêmica, pois o envelhecimento também altera o sistema estomatognático, causando limitações fisiológicas, psicológicas e nutricionais (Pesquero, 2005). O cirurgião-dentista tem papel fundamental na educação e promoção de saúde, capacitando-se para oferecer uma assistência de qualidade, uma vez que o comprometimento da saúde bucal está diretamente relacionado com a fonação, mastigação, estética, função e capacidade gustativa (Barbosa, 2020; Mendes, 2023).

A perda dentária ainda é uma realidade para muitos pacientes, especialmente para os idosos. O edentulismo causa redução do terço inferior da face, diminuição da dimensão vertical, perda ou redução do movimento mastigatório, estética insatisfatória e problemas fonéticos (Martins *et al.*, 2021).

A crença de que a perda dentária é consequência natural do envelhecimento leva os indivíduos a negligenciar a saúde bucal e a assumir com naturalidade a gradativa substituição dos dentes naturais por próteses dentárias (Marcelino *et al.*, 2023). As

ações preventivas e educativas em saúde bucal no Brasil foram tradicionalmente dirigidas para priorizar crianças, em programas individuais ou coletivos (Miranzi *et al.*, 2014). Embora a perda completa dos dentes não seja necessariamente parte do processo natural de envelhecimento, a idade tem ligação direta com estas perdas. Outros fatores são processos biológicos, como cárie, doença periodontal, trauma e câncer bucal; e fatores não biológicos, como fatores socioeconômicos e culturais (Alves *et al.*, 2018).

Apesar do declínio do edentulismo nas últimas décadas, esta continua sendo uma realidade altamente prevalente na velhice, e os problemas decorrentes desta condição são ainda mais acentuados quando a funcionalidade não é restaurada com próteses dentárias. Portanto, é essencial monitorar essas condições na população idosa (Marcelino *et al.*, 2023). Estudos sobre o impacto das condições bucais na qualidade de vida e no bem-estar do indivíduo idoso revelam que os aspectos funcionais, nutricionais, sociais e psicológicos são significativamente afetados por uma condição bucal insatisfatória (Miranzi, 2015; Alves, 2018; Medeiros, 2019; Barbosa 2020).

Uma das soluções para reabilitação de pacientes desdentados está na confecção de próteses que devolvam as funções mastigatórias, estética e fonética, que dependem de todos os elementos da cavidade bucal, sendo importante para recuperar a harmonia facial o que evita o estigma da imagem estereotipada de velho: indivíduo de bochechas murchas, nariz grande e mento protuso (Pesquero, 2005; Miranzi 2015).

A prótese sobre implantes é a modalidade de reabilitação mais segura para reabilitações extensas, pois os implantes mimetizam as raízes dos dentes e a prótese fica mais estável, garantindo maior segurança ao paciente. No entanto, esta modalidade de tratamento não está disponível para todos os pacientes devido a problemas gerais de saúde, alto custo e/ou problemas anatômicos relacionados à disponibilidade óssea. As próteses totais removíveis são uma opção de tratamento viável para os pacientes edêntulos pelo custo mais baixo em relação ao tratamento supracitado, pois também devolvem estética e função ao paciente (Martins *et al.*, 2021).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é dissertar sobre o impacto do uso de prótese total na qualidade de vida e autoestima dos idosos.

METODOLOGIA

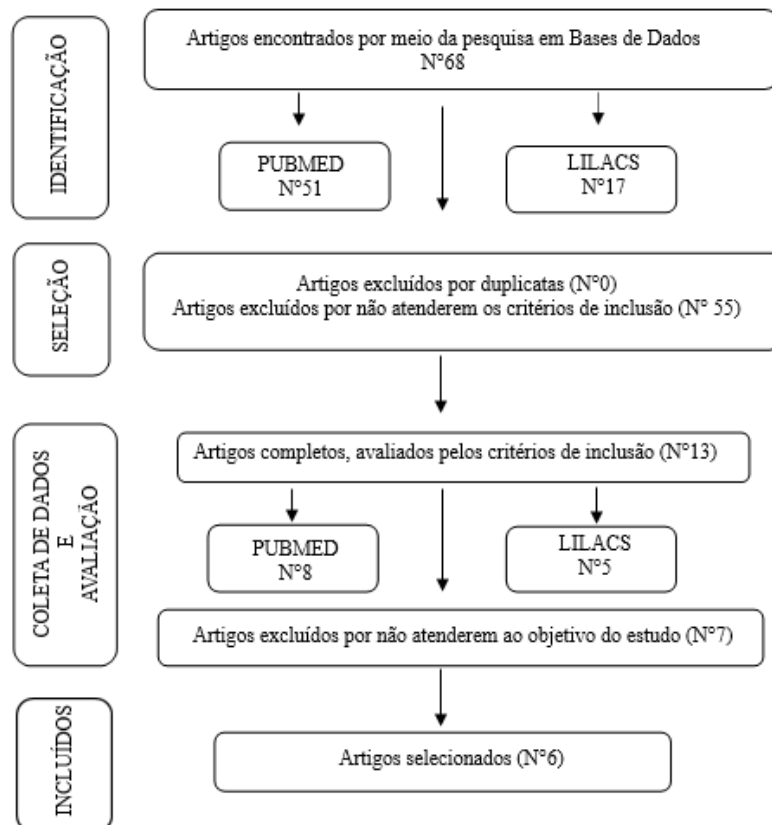
O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, que

seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA), conforme a Figura 1 (Batista; Kumada, 2021; Cronin; George, 2023). Para desenvolver a pergunta norteadora utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo para P: problema ou população alvo; I: problema; Co: contexto. A pergunta norteadora foi: “Como o uso de prótese total causa impacto na qualidade de vida e autoestima dos idosos?”.

Foram utilizados 06 artigos selecionados das bases de dados PubMed e Lilacs. Utilizaram-se os descritores “idosos”, “qualidade de vida”, “prótese total”, “autoestima” e suas respectivas traduções para a língua inglesa. Os cruzamentos entre os descritores foram feitos nas bases de utilizando os operadores booleanos AND e OR.

Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra nas línguas inglesa e portuguesa, publicados entre os anos 2018 e 2021. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e anais.

Figura 1 - Fluxograma dos estudos incluídos na revisão integrativa.



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS

Foram achados 68 artigos e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, elegeram-se 06 artigos, os quais foram utilizados para construção do **quadro 1** e discussão do artigo.

O **quadro 1** apresenta a distribuição e caracterização das produções incluídas (n=6) conforme o título, ano de publicação, autor, objetivo e conclusão.

Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados de acordo com o título, ano, autores, objetivos, resultados e conclusão do estudo.

Autores /Ano	Título	Objetivo	Resultados	Conclusão
Alves <i>et al.</i> , 2018.	Quality of life related to complete denture	Comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com próteses totais.	A substituição das próteses que já não têm mais estabilidade e retenção, por próteses novas melhora a qualidade de vida do paciente. A média de tempo de substituição é de 05 anos.	O uso de prótese melhora a qualidade de vida do paciente porque devolve estética e função. O tempo para que o paciente se acostume com a prótese depende do material utilizado na confecção e na estrutura óssea e de tecido mole remanescente.
Medeiros <i>et al.</i> , 2019.	Improvement in Quality of Life of Elderly Edentulous Patients with New Complete Dentures: A Systematic Review	Avaliar se o tratamento com novas próteses totais melhora a qualidade de vida em pacientes idosos.	Os artigos mostraram aumento semelhante na qualidade de vida após pacientes idosos serem tratados com novas próteses totais; no entanto, a qualidade metodológica limitada nos estudos relatados e analisados sublinha a necessidade de investigações controladas mais robustas para fortalecer o atual conjunto de evidências, que é limitado.	O tratamento com prótese total melhora a qualidade de vida dos pacientes idosos após a troca da prótese.
Al-Ansari; Tantawi, 2019.	Patient-reported outcomes and efficiency of complete dentures made with simplified methods: A meta-analysis	Verificar se há diferença entre prótese total simplificada e prótese total convencional avaliando satisfação do paciente, impacto na qualidade de vida, custo e tempo necessário para entregar as dentaduras.	Não houve diferenças entre prótese total simplificada e prótese total convencional na satisfação do paciente ou seu impacto na qualidade de vida. Os dois tipos de prótese impactaram de forma semelhante a qualidade de vida e a satisfação do paciente.	A prótese total simplificada foi semelhante prótese total convencional em termos de satisfação do paciente e impacto na qualidade de vida.
Arenas-Márquez <i>et al.</i> , 2019.	Validity of self-report of oral conditions in older people/ 2019	Verificar se o autorrelato é um instrumento válido para estudar a condição clínica bucal	Houve elevados percentuais de sensibilidade, especificidade, valores produtivos positivos e	O autorrelato é um instrumento válido para estudar a condição clínica bucal em idosos da comunidade



Miranda <i>et al.</i> , 2021.	Fatores associados ao não uso da prótese total inferior e seu impacto em idosos brasileiros	Identificar a prevalência e os fatores associados ao não uso da prótese total inferior em idosos. Ademais, verificou-se o impacto do não uso dessa prótese na autopercepção de saúde bucal e na dificuldade de se alimentar.	negativos, obtendo um elevado nível de confiança e qualidade intrínseca do auto-relato O não uso da prótese esteve associada aos idosos mais velhos, aos sem instrução, aos que não possuem plano de saúde, aos que fumam e aos que não realizavam higiene bucal todos os dias. O não uso da prótese total inferior impactou em uma pior autopercepção de saúde bucal e em maiores dificuldades de se alimentar.	O não uso de prótese total inferior está associado a piores condições socioeconômicas e a um pior estilo de vida, fortemente ligado ao ato de fumar. Ademais, o não uso da prótese impacta negativamente na autopercepção de saúde bucal e na alimentação.
Martins <i>et al.</i> , 2021.	The effect of complete dentures on edentulous patients' oral health-related quality of life in long-term: A systematic review and meta-analysis	Avaliar se o uso prolongado de próteses totais promove mudanças significativas na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes desdentados	Foram identificados 2.452 registros. 24 artigos foram incluídos na síntese qualitativa. 19 estudos foram qualificados como bons, 3 como regulares e 2 como de baixa qualidade. Doze estudos foram incluídos na análise quantitativa (meta-análise).	A prótese total tem forte potencial para contribuir para a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em longo prazo.

Fonte: Autoria própria (2024)

O edentulismo total é definido como uma perda completa dos dentes permanentes, e é comum na população idosa de todo o mundo (Martins *et al.*, 2021). Mesmo com a diminuição nas últimas décadas, o edentulismo ainda é comum entre os idosos, e os impactos causados por essa condição são ainda mais graves quando a capacidade de mastigação não é restabelecida por meio de próteses dentárias, tornando fundamental o monitoramento dessa condição na terceira idade (Arenas-Márquez *et al.*, 2019).

A função oral adequada não está associada apenas à capacidade de realizar movimentos mandibulares e aos parâmetros fisiológicos, mas também com conforto e estética, o que pode afetar a qualidade de vida. Conforme definido pela Organização Mundial da Saúde, o termo qualidade de vida refere-se à “percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (Alves *et al.*, 2018).

Segundo Martins *et al.*, (2021), o edentulismo têm consequências como redução do terço inferior da face, diminuição da dimensão vertical, perda ou redução do

movimento mastigatório, má estética e problemas fonéticos, restrições alimentares e dificuldade para ingerir determinados alimentos. Normalmente dá-se preferência a alimentos mais fáceis de esmagar, o que pode comprometer as necessidades nutricionais do indivíduo.

Miranda *et al.*, (2021) afirmam que um exemplo de como os idosos edêntulos acabam por ter prejuízos na qualidade de vida, são as alterações na fala, já que os dentes são parte integrantes desse processo e na ausência desses elementos acaba interferindo nas funções fonéticas e social para alguns pacientes.

Para ajudar à monitorar as necessidades desses idosos edêntulos, Arenas-Márquez *et al.*, (2019) propõe a utilização do autorrelato, que consegue identifica-las corretamente através de um sistema de informação de avaliações criteriosas e específicas para cada caso. Um instrumento válido para estudar essa condição de saúde bucal principalmente nos idosos sem deficit cognitivo.

Com o aumento da expectativa de vida em todo o mundo, mais indivíduos atingem estado de desdentado completo e, portanto, necessitam de reabilitação protética. Apesar da presença de uma variedade de modalidades protéticas, as próteses totais continuam sendo a solução mais utilizada (Al-Ansari *et al.*, 2019). Nessa perspectiva Miranda *et al.*, (2021) afirmam que a prótese total convencional representa uma alternativa viável e segura para a maioria dos pacientes idosos.

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal desempenha, portanto, um papel crucial no processo de reabilitação protética, que inclui aspectos funcionais, psicológicos e sociais (Alves *et al.*, 2018). Martins *et al.*, (2021) ressaltam que a prótese total tem um forte potencial para contribuir para a qualidade de vida relacionada com a saúde oral a longo prazo.

Outra alternativa são as próteses totais simplificadas, uma opção positiva para os pacientes, visto que a demora para sua confecção é menor, tornando o tratamento mais curto, com menor custo e proporcionando a mesma satisfação e qualidade de vida semelhantes a da prótese total convencional (Al-Ansari *et al.*, 2019).

No entanto, Abdunami *et al.*, (2019) destacam que mesmo com próteses totais de boa qualidade, o desempenho mastigatório é de 1/5 a 30% dos pacientes dentados. Além da mastigação, o uso de próteses convencionais representa um grande fardo psicológico e social para alguns pacientes. Por isso, Alves *et al.*, (2018), em seu estudo ressalta que o sucesso da reabilitação de próteses dentárias é baseado na opinião do indivíduo, enfatizando a estabilidade da prótese, o conforto, a fala, a facilidade de remoção para

limpeza, mastigação e estética.

Nesse sentido, segundo Martins *et al.*, (2021), os implantes dentários apresentem grande taxa de sucesso, porém muitos pacientes não conseguem ser submetidos a esse tipo de tratamento por diversos motivos. Assim, as próteses totais são uma opção viável de tratamento para esses casos. Ainda, Medeiros *et al.*, (2019) destacam que embora o grande efeito da alternativa de tratamento com implantes apoie sua relevância clínica, as próteses totais proporcionam um impacto positivo na saúde oral e na qualidade de vida dos pacientes edêntulos, especialmente para os pacientes potencialmente com limitações (por exemplo, financeiras ou sistêmicas), precedendo o tratamento com implantes. Apesar das próteses totais removíveis serem uma opção de tratamento viável para os edêntulos, elas requerem uma altura adequada do rebordo ósseo para permitir a retenção e estabilidade, recuperando eficientemente a função mastigatória (Martins *et al.*, 2021).

De maneira geral, o tratamento com prótese total melhora a qualidade de vida de pacientes idosos, sendo semelhante ao tratamento com implantes. Isto porque o tratamento com implantes nem sempre é uma alternativa possível devido a comprometimento sistêmico ou problemas psicológicos. Em alguns casos, não é uma opção desejável. As percepções sobre a saúde e a incapacidade são influenciadas pelos contextos sociais, culturais e políticos em que são avaliadas, pelo que são necessárias investigações complexas para perceber a complexidade emocional da perda dentária e da adaptação aos dentes. Assim, as próteses totais podem ser uma opção restauradora com resultados satisfatórios para esses tipos de pacientes (Medeiros *et al.*, 2019).

CONCLUSÃO

O edentulismo em idosos ainda constitui um desafio para os profissionais da odontologia. Onde a prótese total tem um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos, prevenindo pressão aos tecidos bucais, proporcionando conforto e alívio de dor, devolvendo a capacidade de sorrir sem constrangimento, melhorando sua autoimagem e interação social.

REFERÊNCIAS



ABDUNABI, AHLAM *et al.* Impact of immediately loaded implant-supported maxillary full-arch dental prostheses: a systematic review. **Journal of Applied Oral Science**, v. 27, p. e20180600, 2019.

ALVES, AC. *et al.* Quality of life related to complete denture. **Acta Odontologica Latinoamericana**, v. 31, n. 2, p. 3-10, 2018.

AL-ANSARI, ASIM; TANTAWI, ME. Patient-reported outcomes and efficiency of complete dentures made with simplified methods: A meta-analysis. **Dental and Medical Problems**, v. 56, n. 4, p. 411-418, 2019.

ARENAS-MÁRQUEZ, MJ *et al.* Validity of self-report of oral conditions in older people. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 18, p. e191670-e191670, 2019.

BARBOSA, Larissa Santana. Atenção odontológica voltada ao atendimento do idoso. **Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Odontologia. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública**. 2020.

BATISTA, L; KUMADA, KMO. Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica. **Revista brasileira de iniciação científica**, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

CRONIN MA; GEORGE E. The why and how of the integrative review. **Organizational Research Methods**, v. 26, n. 1, p. 168-192, 2023.

IBGE. Brasil tem 207,8 milhões de habitantes, mostra prévia do Censo 2022. **IBGE Notícias**, 28 dez. 2022.

MARCELINO WMN *et al.* Edentulismo no Brasil: impactos na saúde da população idosa com foco na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 28771-28784, nov./dec., 2023.

MARTINS, AMC *et al.* The effect of complete dentures on edentulous patients' oral health-related quality of life in long-Term: A systematic review and meta-Analysis. **Dental Research Journal**, v. 18, n. 1, p. 65, 2021.



MEDEIROS, AKB *et al.* Improvement in Quality of Life of Elderly Edentulous Patients with New Complete Dentures: A Systematic Review. **The International Journal of Prosthodontics**, v. 32, n. 3, p. 272-277, 2019.

MENDES, M. Z.; SOUZA, A. C. de F.; NANTES, H. B. G. B.; DE ANDRADE, P. C. S.; CARVALHO, R. F. A conduta do cirurgião-dentista diante dos impactos bucais da polimedicação em pacientes idosos: revisão de literatura integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 20462–20473, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estatuto do Idoso. 2. ed. 1. reimp. Brasília, DF: Editora MS, 2007.

MIRANDA, ABS *et al.* Fatores associados ao não uso da prótese total inferior e seu impacto em idosos brasileiros. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 3, p. 220-234, 2021.

MIRANZI *et al.* Uso da prótese dentária entre idosos: um problema social. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, vol. 3, núm. 1, pp. 4-11, 2015.

PESQUERO, Ana Cristina Batista. Uso de prótese dentária total por idosos: aspectos psicológicos. 2005. 55 f. **Dissertação (Mestrado em Psicologia) -Departamento de Psicologia, Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.**

RIBEIRO Jr. O tratamento odontológico no resgate a auto-estima em pacientes idosos – relato de caso clínico. **International Journal of Science Dentistry**. 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Recent advances in oral health. **WHO Technical Report Series**. Geneva: World Health Organization; 1992.